



O CON*DOR

BOLETIM INFORMATIVO

ANO XIV

NÚMERO 87

Nov-Dez/2008

Homepage: <http://57-BQ.org> | Webmaster: 57_18brasil@57-BQ.org | E-mail: Ocondor@57-BQ.org | Editor: 5755amorim@globo.com

ENCONTRO DE FIM DE ANO



Aconteceu no dia 7 de dezembro, no Clube de Aeronáutica da Barra. Os organizadores programaram um evento simples – churrasco ao ar livre, objetivando um clima de confraternização bem descontraído. As fotos da pág. 3 registram os momentos felizes dos 70 participantes do evento.

EU NÃO AGÜENTO MAIS...

Com trema mesmo (ainda)

Comentários ouvidos aqui e ali – *eu não agüento mais*: fotografia do “gepesista” Francalacci; o cinquentenário do Albatroz; as palavras do Coordenador Geral; Coisas do Felicíssimo.

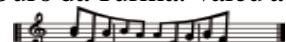
AGRADECIMENTO



DE NOVO?!

Sim, é o Francalacci (57-153), dando seu “gepezinho” com a baratéia que todos adorávamos. Mas, desta vez, em pose bem natural, sem o quepe repuxado de piloto “rasgadão” e com a calça bem vincada. Nas reuniões sociais, o copo de “cuba libre” na mão esquerda e o cigarro na direita faziam parte do charme. Nesta foto, o “Cadete Renato” deixou o cigarro de lado e, diante das garotas da festa, adotou o estilo “indiferente”, sem aquele sorrizinho que lhe é peculiar. (Será que funcionou?) Valeu, amigo, pela foto oferecida ao acervo da Turma.



Os nossos agradecimentos, ainda que tardios, aos Suboficial Abel Alves dos Santos e Sargento Marcelo Costa, da Base Aérea do Galeão, que produziram o arranjo, em formato de dobrado, para a canção (música e letra) de autoria do aluno 57-136 Cardoso - TUDO ACONTECE NA VIDA - feita no final de 1958, cantada pela Turma, quando de nossa despedida de Barbacena. Os agradecimentos se estendem ao Tenente Hugo, maestro da Banda da Escola Preparatória de Cadetes do Ar e a seus comandados, que treinaram exaustivamente a partitura, devido ao exíguo tempo disponível, a fim de que fosse executada no desfile dos alunos no Jubileu de Ouro da Turma. Valeu a pena o esforço concentrado. Ficou espetacular! Bravíssimo! 

CINQUËNTENÁRIO DO ALBATROZ

Oferta de coletânea de 1958

Os cinco exemplares das edições do ano de fundação do periódico, reproduzidos com simplicidade, em papel A4 (xerocópias), reunidos com capa de plástico e espiral, poderão ser obtidos com o João Carlos (Tel. 3393-5726), mediante reembolso de R\$ 10,00 (entrega em mãos), mais R\$ 5,00 para porte registrado. (Sedex nem pensar). Nota: Reproduções em tamanho original com encadernação de luxo teriam custos muito elevados.

PENSAMENTO DE O CON*DOR

“Que as alegrias destas festas se reproduzam todos os dias do ano que se inicia”. A todos os integrantes da Turma e a seus familiares, desejam seus colegas, companheiros, amigos, irmãos de ontem, hoje e sempre – **os representantes.**

CONCURSOS DE O CON*DOR

Solução do Concurso de Mai-Jun/2008 – “Redação” - Os participantes deverão desenvolver o tema “A magia do número de matrícula atribuído ao Aluno da EPCAR”. O vencedor foi o Elson (57-139). Nesta página, publica-se seu inspirado texto, que tem tudo a ver com os BQanos de todos os tempos.

Solução do Concurso de Jul-Ago/2008 – Quais os integrantes da T.57-BQ que se casaram como aspirantes (ou cadetes)? Aqueles que se manifestassem teriam direito à publicação de fotos da cerimônia de casamento e/ou de “bodas de safira”. Este concurso vale para os colegas civis que contraíram matrimônio até setembro de 1963. Até o presente momento, chegou ao conhecimento da Redação que se casaram como aspirantes: o Maurício Ferreira (57-103), em 22/12/1962 (no dia seguinte à cerimônia de aspirantado); o Almir Brandão Lopes (57-87) e o Seixas (57-54), ambos no dia 29/12/1962; o José Nelson (56-86 “Cadete Monteiro”), o João Ribeiro (57-25) e o Eny Guedes (59-354) também se casaram como aspirantes. Outros existem, inclusive colegas civis, que se “amarraram” logo após sua formatura, mas ainda não se apresentaram. Imaginem os leitores a coragem desses colegas que assumiram tal responsabilidade numa época em que o Estatuto dos Militares não permitia ao aspirante-a-oficial contrair matrimônio. Assim, não poderia o jovem casal residir na vila de oficiais e freqüentar reuniões sociais em clubes de seu círculo. Contam que houve quem informasse sua situação ao Comandante, para garantir apoio de saúde à esposa, mesmo sujeitando-se a uma punição e impedimento para inscrever-se na fila de próprio nacional. Mas ousadia mesmo foi a do Rudá Guimarães (57-20), que se casou como cadete. Os desdobramentos dessa decisão são um capítulo à parte da História da Turma. Nota: A Redação continua a aguardar fotografias das cerimônias de casamento e dos “45 anos” de feliz união de companheiros acima mencionados e de outros que venham a se manifestar.



Casamento de Almir e Maryla



Igreja Nossa Senhora do Rosário
Juiz de Fora - MG

Bodas de Safira de José Nelson e Rosa
na mesma igreja onde casaram.

Concurso de Set-Out/2008 – Prorrogado até 15 de fevereiro de 2009 – Quais foram os colegas que, ao terminarem o 3º Ano da EPCAR, não tendo prosseguido carreira na FAB, foram integrar os quadros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro?

Concurso de Nov-Dez/2008 – Quais foram os colegas que, não tendo prosseguido carreira na FAB, foram integrar os quadros da Petrobrás ou de suas subsidiárias?

A Magia do Número de BQ

A vida, da concepção até a morte, é uma eterna magia, com seus mistérios insondáveis. Ao nascer, cada indivíduo traz em sua essência um código genético “DNA”, que funciona como um código de barras capaz de diferenciar cada um de nós, no universo de toda população. O mesmo se dá no mundo fiscal em nosso País, onde cada um de nós, a partir de um determinado momento, recebe um novo código - o “CPF”, que passa a ser a nossa sombra no mundo das atividades econômicas. Similarmente, o mesmo processo se repete em relação aos jovens, que um dia alcançam seu nirvana ao ingressarem na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, a “NOSSA ESCOLA”. De pronto, recebem o novo código genético, o código “EPCARIANO”, constituído de cinco algarismos, formando o número mágico que irá marcar de forma definitiva e indissociável, o resto de suas vidas. Certamente, já devem estar-se perguntando: Qual a novidade? Onde está a magia? Vamos circunscrever nossa abordagem ao universo dos BQueanos, a despeito de algumas restrições à terminologia, da qual ainda me orgulho.

Nenhum de nós tem conhecimento do seu código biológico (DNA), só conhecido através de exames específicos. O código fiscal (CPF) nem todos conseguem tê-lo de memória, principalmente com o passar dos anos. Eis, finalmente, a grande e mágica diferença: o código epicariano está incrustado de tal maneira em nossas mentes, bem como difundido e arraigado em nosso universo, que nem a morte consegue apagá-lo. Quem se esquece do 66? E do 48? Só para citar alguns. No mundo da internet nos vemos obrigados a ter uma quantidade interminável de senhas para cada um dos *sites* em que fazemos compras, sem falar nos bancos. No meu caso, todas as minhas senhas estão, de alguma forma, associadas àquele famoso número que recebi em março de 1957. Conheço o caso de um companheiro nosso que associou suas senhas bancárias ao número de alguns outros companheiros de turma. Vou omitir o seu nome, deixando que ele confirme, se e quando julgar oportuno, o ocorrido certa ocasião, quando me telefonou de uma agência bancária para confirmar o número de um dos nossos companheiros, pois sua senha estava dando como inválida. Em minhas conversas mais freqüentes com o Martins França (57-158 para quem não se lembra), estamos sempre buscando associação com os números quando queremos referir-nos a algum companheiro e a memória não ajuda a associá-lo ao nome. Tenho certeza de que todos que tiveram o privilégio de receber o código epicariano têm uma história para contar a esse respeito, e seria bom que o fizessem, para consubstanciar a “MAGIA DESSE NÚMERO”.

PALAVRAS DO COORDENADOR GERAL

Alô, pessoal, peço permissão para, novamente, ocupar um espaço do nosso jornalzinho para tratar de dois assuntos importantes. Aliás, tudo que se refere à Turma é importante, mas esses têm de ser colocados agora. Primeiramente, dizer que está sendo divulgado o nome dos colegas que, em 2009, estarão ingressando no seletivo “Clube dos Setentões”. Quanto àquela questão do encontro mensal do “cinquenta-e-sete-BQanos”, tornou-se oficial, também, o almoço no Clube de Aeronáutica. Recapitulando: **Happy hour no Deck das Turmas** – terças-feiras, a partir de 17:30h; **Almoço de confraternização no restaurante geral** – segundas-terças-feiras, com início às 12:00h. Se as datas dos eventos coincidirem com feriado, terão de ser remar cadas. Eu e o Amorim divulgaremos a nova data, em princípio, no mesmo mês.



Chegou mais tarde, mas chegou.

Da esquerda para a direita: Padrão (57-42), Horta (57-78), Herbert, de Teresina/PI (57-150), Real (57-60), José Nelson (56-86), Thedim (58-279), Montero (57-44), Nunes, de Maricá/RJ (57-13), Carlos Mauro (57-172), Éolo, de São José dos Campos/SP (58-257), Mossri (57-16), Rolim (56-144), João Carlos (57-40) e Brasil (57-18).

Como se observa no registro fotográfico, em novembro/2008, compareceram ao *happy hour* 14 desafiantes da violência noturna na Cidade, da “Lei Seca”, da distância das residências e do mau tempo, que os obrigou a deixarem o *deck* e a se refugiarem em um dos salões do Clube. No mesmo mês, também foi significativa a participação no almoço de confraternização (12 comensais): Seixas (57-54), Amorim (57-55), Horta (57-78), Duncan (57-83), Elson (57-139), Saraiva Peres (56-124), Cubas (58-258), Ivan Pereira (58-276), Helius (59-355), Schubnell (59-357), Alfano (60-114) e Gerson (60-131). (E a foto prometida?). Deste grupo, quatro jamais participaram do encontro noturno, o que significa uma oportunidade para trazer de volta ao seio da Turma companheiros muito estimados. Observa-se, ainda, a disposição de alguns participarem do dois eventos mensais. Temos de considerar, finalmente, que, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, há um esvaziamento natural nos encontros de todas as turmas. Em março, voltaremos com tudo...É isso aí, gente. Obrigado pela atenção.

João Carlos, 57-40

FLASHES DO CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO



Ex-magão Azevedo e Arlete



Brasil, Vinicius e Duncan



Zilson, José Nelson, Gasparello e Amorim



Zilson, Almir BL, Seixas e Laílo



Furtado e Meira



O Lima, Reis e Mossri (ao fundo)



Martins França, Elson, Horta, Seixas, Zilson, José Nelson, Gasparello, Amorim, Oldack e Granha

POXA

Foi uma tarde e tanto!

A chuva não apareceu e o sol se escondeu atrás das nuvens o tempo todo. O Seixas comemorou seu aniversário, justo no dia 7. Gasparello, como de hábito, levou seu clã (10 pessoas). O violonista Eduardo, novo na parada, adorou acompanhar os cantores da Turma, Zé Nelson, Seixas e Cardoso. Este distribuiu a letra da canção ao lado para que todos refletissem sobre o valor da união e da amizade. Os brindes oferecidos foram considerados muito úteis (cortadores de comprimidos). Muitas senhoras deram charme ao encontro, mas não arredaram o pé de seus lugares, embaixo de frondosa árvore. O churrasco, desta vez, foi de agrado de todos. Sucesso total!

Poxa como é legal e até maravilhoso
 Curtir um papo sempre tão gostoso
 Você não sabe como isso é bom
 Não faz sentido,
 Você ficar ausente
 Mais de uma semana
 Longe da nossa turma
 Que é mesmo bacana
 Longe do nosso encontro
 Seja onde for
 Poxa esfrie a cuca e reflita um pouco
 Não vê que é motivo
 De um poeta louco
 Que lembra de você
 Cantando esta canção
 Poxa não fique nessa
 Sem dizer que aceita
 Mais um convite
 Da quase perfeita
 É muito importante
 A nossa união
 Poxa não entre nessa
 De mudar de assunto
 Lembra como é gostoso
 Agente ficar junto
 Amigo essa amizade
 É de coração

Aguardam-se outras fotos do evento.

OS PENTACAMPEÕES DA TURMA



Mais três companheiros receberam “medalha de pentacampeão”, por haverem participado dos grandes encontros de aniversário da TQP (20, 30, 40, 45 e 50 anos). Aos dezoito vencedores mencionados na edição de Jan-Fev/2008, juntam-se: 57-18 Brasil, 57-32 Eduardo e 58-279 Thedim.



Vista geral



Em pé: Ivan Pereira e Martins França; sentados, Vinicius, Pena, Amorim e Mossri



Edicléia e Maurício, sempre presentes

COISAS DO FELICÍSSIMO

O Reynaldo Felicíssimo (58-267), cada vez mais, aprofunda-se em pesquisas sobre a conjuntura econômica internacional. Agora ele está doidinho buscando as causas da crise financeira mundial, com destaque para a “farra dos créditos” nos Estados Unidos. Remeteu à Redação os seguintes documentos: 1) Um recorte do jornal A Tarde, com o artigo de Contardo Calligares, doutor em Psicologia Clínica e ensaísta, intitulado “A crise e o pensamento positivo”, com análise sobre a facilidade de empréstimo hipotecário naquele país, com possibilidades de refinanciamento do imóvel dado em garantia; na esteira de longo período de juros baixos, aumento vertiginoso do preço dos imóveis e subida contínua das bolsas, os bancos e os clientes apostaram no eterno *boom* dos imóveis e transformaram débitos hipotecários em títulos negociáveis, preferencialmente ações de empresas de novas tecnologias que prometiam lucros rápidos; cá entre nós, essa “ciranda financeira” tinha tudo para dar *nhi merdis*, por conta da cobiça da população e da ganância dos executivos. E os economistas de plantão não percebiam nada de errado? Daí o Feliz preferir a análise de um psicanalista. 2) Um levantamento dos principais números econômicos/financeiros no mundo e no Brasil, deste comparativamente a dos Estados Unidos; em 2007, o PIB mundial alcançou US\$ 49,00 tri, sendo dos EUA US\$ 13,80 tri (28%) e do Brasil US\$ 1,30 tri (2,6%). 3) Uma pesquisa sobre a Economia da China, cuja “decolagem” se deu em dez/2001, quando conseguiu entrar na OMC; mas desde 1984, o dirigente Deng Xiaoping abriu o país aos estrangeiros, mantendo o regime político; ao final de 2007, o PIB da China (US\$ 3,000 tri) ultrapassou o da Alemanha; apresenta outros dados interessantes sobre reservas internacionais, produção de energia elétrica e siderúrgicas, desenvolvimento dos portos e indústrias americanas trasladadas para lá. Nota da Redação: Conforme divulgado pelos meios de comunicações, em 2008, o PIB da China cresceu 13%, alcançando US\$ 3,5 tri. A Economia do país ocupa a terceira colocação no mundo, atrás de EUA e Japão. 4) Uma síntese política da Argentina – 1973/2008, desde a morte de Peron em 1974; fala da crise com o Chile pelas ilhas do Estreito de Beagle, da Guerra das Malvinas com os ingleses, em 1982 (Gen. Galtieri), e dos outros presidentes que se sucederam, com seus malogrados planos econômicos; destaca a hiperinflação em 1986 e a moratória da dívida externa, decretada em 2001; o Pres. Kirchner reestruturou a dívida externa em junho/2005 e conseguiu acordo com os bancos particulares; a Economia do país cresce 7% a 8% há cinco anos e, em set/2008, suas reservas eram de US\$ 47 bi. 5) Um recorte do Estado de São Paulo sobre gastos em defesa; segundo ONG sueca, “a despesa mundial em armamento militar aumentou 6%, para US\$ 1,4 trilhão, em 2007; esse número corresponde a 2,5% do PIB mundial; naturalmente, os EUA lideram a lista dos países que destinam mais fundos para o armamento, com US\$ 547 bilhões; o Felicíssimo faz observações de que os jornalistas confundem “gastos em defesa” com “gastos em armas”; os dados apresentados referem-se a gastos em defesa; o comércio de armas é outro setor, muito rendoso, por sinal; são apresentados dados de outros países sobre esse fabuloso mercado. 6) Uma análise do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, comparando dados do tráfego aéreo aos dos Estados Unidos, França e Alemanha; conclui que a raiz da crise ocorrida com os controladores de vôo é que colocaram na cabecinha deles que um controlador americano ganha US\$ 10 mil e na Alemanha 10 mil euros.

CLUBE DOS SETENTÕES

A partir de 1º de janeiro de 2009, estará sendo implementado o “Clube dos Setentões”. Poderia ser “dos Setentinhos” ou “dos Septuagenários”, mas a denominação a ser adotada, além de valer por uma década, dá a idéia de uma confraria de homens fortes, não obstante as limitações que a idade impõe. Consultando os registros cadastrais, constatou-se um grande efetivo de integrantes da TQP nascidos em 1939. O grosso mesmo nasceu em 1940. Há uns meninos (ainda hoje assim considerados) que vieram ao mundo depois de 1940. Registre-se também que nasceram até 1938 outros companheiros, muitos dos quais já haviam ingressado nas Forças Armadas, sendo beneficiados com acréscimo de dois anos na idade limite para matrícula na EPCAR. Hoje, 21 colegas já são septuagenários (a palavra é bonita): 57-13 Nunes, 57-38 Rêgo Cabral, 57-55 Amorim, 57-57 Pöhlhuber, 57-78 Horta, 57-81 D’Onófrío, 57-137 Duque, 57-145 Palmero, 57-165 Chagas, 57-095(Cad.) Tujal, 56-32 Dalmo, 56-77 Muela, 56-99 Nascimento, 56-137 Clarindo, 56-144 Rolim, 56-148 Noleto, 56-172 Carlos Mauro, 58-218 Jinkings, 58-257 Eolo, 59-360 N. Guimarães e 60-110(Cad.) Zilson. Por ordem cronológica, farão 70 anos em 2009 os seguintes 52 felizardos: **em Janeiro** - 60-114(Cad.) Alfano (dia 04), 60-131(Cad.) Gerson (dia 05) e 60-112 (Cad.) Coelho (dia 25); **em fevereiro** – 57-144 Bruno Bui (dia 17) e 57-126 Ivan Monteiro (dia 28); **em março** – 57-106 Luiz da Silva (dia 17), 57-136 Cardoso (dia 20) e 57-98 Ungaretti (dia 28); **em abril** – 57-40 João Carlos (dia 07), 57-158 Martins França (dia 13), 57-11 Vieira (dia 15), 57-69 Giovenco (dia 15), 57-162 Gavião (dia 29) e 56-134 Silveira (dia 30); **em maio** – 57-138 Gasparello (dia 05), 57-35 Edson Ribeiro (dia 06), 59-332 Pacheco (dia 09), 57-150 Herbert (dia 18), 57-94 Gonçalves (dia 20), 57-113 Calvino (dia 23) e 57-96 Clever Affonso (dia 25); **em junho** – 57-25 João Ribeiro (dia 04); e 57-60 Real (dia 29); **em julho** – 58-252 Sloboda (dia 09), 59-357 Schubnell (dia 09), 57-219 Pimenta (dia 11); 57-37 Leandro (dia 20), 56-86 José Nelson (dia 25) e 57-44 Montero (dia 28); **em agosto** – 57-15 Neves (dia 01), 59-346 Moral (dia 05), 57-123 Edimir (dia 14), 57-34 Edison Martins (dia 23), 60-130(Cad.) Mário C.O. (dia 23), 57-88 Dittmar (dia 26) e 57-133 Azevedo (dia 28); **em setembro** – 58-274 Gois (dia 07), 58-276 Ivan Pereira (dia 09) e 57-01 Machado (dia 24); **em outubro** – 57-146 Flávio (dia 07), 57-117 Augusto (dia 16), 57-12 Manoel Carlos (dia 12) e 57-70 Andrade (dia 20); **em novembro** – 57-140 Gonzalez (dia 24) e 57-16 Mossri (dia 27); **em dezembro** – 57-53 Eudo (dia 04), 57-54 Seixas (dia 07), 57-22 Raposo (dia 08), 58-271 Lailo (dia 13), 58-255 Valmir Pontes (dia 16), 57-122 Bezerra (dia 24) e 58-262 Bolognez (dia 26). Além das comemorações em família que, certamente, vão ocorrer, há uma idéia no ar de se fazer uma festa para todos os membros do “Clube dos Setentões”. Quem sabe no mês de julho, com direito a um passeio “avec”. A deliberar...